

Nutrição

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE MÃES DE BEBÊS DE SEIS À DOZE MESES PARTICIPANTES DA PESQUISA “APEGO E ALIMENTAÇÃO RESPONSIVA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO COM AMAMENTAÇÃO E INTRODUÇÃO ALIMENTAR”**

Júlia de Pádua Silva Leonardo - 8º período de Nutrição, UFLA, iniciação científica voluntária

Giovana Oliveira Mendonça - Nutricionista - Discente de pós-graduação em Nutrição e Saúde

Vitória Carolina Silveira - Psicóloga - Discente de pós-graduação em Nutrição e Saúde

Dr. João Paulo Lima de Oliveira - Coorientador, pós-doutorando do programa de pós-graduação em Nutrição e Saúde

Dra. Lílian Gonçalves Teixeira - Orientadora, Docente do Departamento de Nutrição, UFLA, contato: lilian.teixeira@ufla.br - Orientador(a)

**Resumo**

A responsividade materna ou a falta dela nos sinais de fome e saciedade da criança, pode influenciar as práticas alimentares do lactente e o vínculo entre mãe e bebê, sendo fundamental a investigação desses fatores na promoção da saúde e bem-estar de mães e filhos. O objetivo deste trabalho foi caracterizar as mães de bebês de seis à doze meses de idade, voluntárias de um projeto de pesquisa, quanto aos fatores sociodemográficos. Trata-se de um estudo maior, longitudinal, observacional e prospectivo, quantitativo, realizado na cidade de Lavras-MG, intitulado “Apego e Alimentação responsiva na Primeira Infância: avaliação da relação com amamentação e introdução alimentar”. A coleta de dados foi realizada por meio de formulário online(Google forms®), com divulgação em redes sociais, mídias locais e busca ativa pelas voluntárias em Estratégias de Saúde da Família, clínicas pediátricas e ambulatórios médicos. Foram avaliadas variáveis como: idade, estado civil, escolaridade, cor da pele, renda, tipo de parto, planejamento ou não da gravidez e sexo do bebê de mães que responderam a pesquisa online. A amostra foi composta por 63 mulheres, com idade média de  $31,1 \pm 5,73$  anos, Índice de Massa Corporal médio de  $27,4 \pm 5,41$  kg/m<sup>2</sup>, sendo a maioria casada (n=33, 52,4%), de raça branca (n=28, 44,4%), com ensino médio completo (n=19, 30,2%), renda familiar de até 1 salário mínimo (n=24, 38,1%), gestação planejada (n=32, 50,8%), parto cesariana (n=43, 68,3%) e sexo do bebê masculino (n=39, 61,9%). Logo, trata-se de mulheres jovens, brancas, de baixa renda, casadas, com educação básica completa, mães de menino, que tiveram parto cesariana e distribuídas quase igualmente em gestação planejada e não planejada.

Palavras-Chave: Estilos parentais, Vínculo afetivo, Saúde materno-infantil.

Instituição de Fomento: PIVIC-UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/Qc0NIXVFbYA>